



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS Secretaria de Proteção ao Cidadão

ATA DA REUNIÃO – CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA

DATA: 07 de junho de 2023

Às oito horas e trinta minutos do dia sete de junho de dois mil e vinte e três, na sala de reuniões da Secretaria de Proteção ao Cidadão (SEPAC), o Sr. Luiz Félix – Secretário Adjunto SEPAC cumprimentou os presentes, dando início e presidindo a reunião mensal ordinária do Conselho Municipal de Segurança (CMS); Informou que o Sr. Fernando Dias e Sr^a Rita Curvelo, ambos da Secretaria de Apoio Social ao Cidadão (SASC) farão exposição sobre ações voltadas a moradores de rua, pedintes, mendigos e dependentes químicos, com orientações da Municipalidade de como a população pode colaborar para estas questões sociais; Reiterou que a população evite dar esmolas, de modo a não estimular a presença dessas pessoas nas ruas como modo de vida, mas sim que façam suas doações por meio de entidades assistenciais ou do próprio órgão da Prefeitura, que já realizam trabalho específico para apoio às pessoas e famílias carentes e necessitadas; O Sr. Fernando informou que é coordenador da Equipe de Abordagem Social e do Centro POP, atuando juntamente com a Sr^a Rita; Ressaltou que a Prefeitura investe anualmente em torno de 100 milhões de reais com assistência social em todos os serviços disponibilizados pela SASC, com equipes voltadas a dependentes químicos, grupos de risco, idosos e famílias em situação de vulnerabilidade social; O pessoal da SASC desenvolve um trabalho árduo e constante, mas muitas vezes é incompreendido pela população que reclama do aumento da população de rua na cidade, cujo cenário ocorre em todo o país e infelizmente muitas pessoas em situação de rua optam por esta realidade, recusando a oferta dos serviços assistenciais disponibilizados pelo poder público municipal; Muitas pessoas que se utilizam dos abrigos públicos são dependentes químicos que declaram preferir ficar nos semáforos pedindo esmolas, pois utilizam das doações em dinheiro para aquisição de entorpecentes, o que sustenta o vício das drogas; A grande preocupação dos profissionais da SASC é a migração dos moradores de rua de outras regiões para a cidade, pois as informações de que SJC é uma cidade rica e com facilidade para receber esmolas em dinheiro estimula a vinda de pessoas de outras cidades; Daí decorre o fato de a população não fazer doações nas vias públicas, impedindo assim o aumento da população de rua na cidade e contribuindo para o trabalho realizado pelos órgãos assistenciais; O aumento da população de rua tem correlação com o aumento dos furtos de fiação elétrica dos equipamentos públicos, tampas de bueiros, placas de trânsito etc.; Foram apresentados os dados estatísticos dos atendimentos realizados pela SASC, como também os canais de comunicação que a população pode se utilizar para acionar a equipe do apoio social, telefones 153 ou 156, atendimento direto das equipes da SASC em campo ou situações visualizadas pelo monitoramento do CSI, que aciona as equipes daquela pasta, e ainda, denúncias feitas pela população das situações que envolvem moradores de rua; A SASC faz atendimento social individualizado e em grupo, fornece alimentação diária, itens de higiene pessoal e banho, faz encaminhamentos para regularização de documentos, promove reconciliação familiar, encaminhamentos para órgãos de saúde (atendimento psicossocial e unidades de acolhimento), triagem para tratamento de dependência química, SOS desaparecidos e custeio de transporte para retorno das pessoas ao seu local de origem; O Sr. Antônio Siqueira (SEMOB) perguntou como deve acionar a equipe da abordagem social, diante da visualização de uma pessoa em situação de mendicância nas ruas, pois tem



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS Secretaria de Proteção ao Cidadão

ATA DA REUNIÃO – CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA

DATA: 07 de junho de 2023

observado que tais fatos tem aumento consideravelmente, o que tem comprometido até mesmo a segurança na população, sendo respondido que pode acionar a SASC diretamente por meio dos telefones 153 ou 156; O Sr. Fernando explicou ainda que os abrigos trabalham de portas abertas, não é um tratamento de internação compulsória, mas sim um equipamento público para uso voluntário dos moradores de rua, de modo que os usuários tem a liberdade de entrar e sair, sem que a SASC tenha mecanismos legais para exigir a permanência destas pessoas nesses locais; O maior objetivo da SASC é estimular que as pessoas retornem para suas casas e suas famílias, mas infelizmente alguns moradores de rua se recusam a seguir essa orientação, por razões diversas (alcoolismo, dependência química, problemas de relacionamento interpessoal e familiar etc.); A Sr^a Rita salientou que a SASC descentralizou o abrigo do bairro Monte Castelo, criando três novos abrigos em outras localidades da cidade, como forma de resolver a problemática da aglomeração de moradores de rua em uma mesma região, o que estava gerando problemas de mendicância, pequenos furtos, acúmulo de lixo em áreas públicas e comerciais, dentre outras ocorrências que afetavam a população do citado bairro; Foram também estabelecidos novos horários para acesso aos abrigos, de modo a diminuir a circulação dos moradores de rua ao longo do dia, forçando que se recolham aos abrigos de acordo com as regras de uso desses equipamentos públicos; As unidades de atendimento social da SASC e respectivos endereços podem ser consultados no site www.sjc.sp.gov.br/servicos/apoio-social-ao-cidadao/unidades-de-atendimento-social; O Sr. Luiz Félix perguntou se existe alguma interface da SASC com a Secretaria de Inovação e Desenvolvimento Econômico (SIDE) para auxiliar na recolocação profissional dos moradores de rua e pessoas em situação de vulnerabilidade, sendo respondido que sim; O Sr. Nelson Teixeira (COMAD) acrescentou que algumas comunidades terapêuticas realizam um programa híbrido, onde o assistido tem à sua disposição diversos equipamentos para qualificação profissional e, paralelamente, são oferecidas vagas para recolocação profissional; Ocorre que, muitas vezes, tão logo essas pessoas recebem seus salários, acabam usando todo dinheiro recebido com o vício das drogas, o que torna o trabalho de requalificação e ressocialização muito difícil; O Sr. Luiz Félix mencionou que há um trabalho integrado da SASC com a SEPAC para a realização da abordagem social, pois é comum ser constatado moradores de rua procurados pela Justiça, egressos do sistema prisional e pessoas envolvidas com práticas criminosas e tráfico de entorpecentes, o que exige a participação dos agentes de segurança pública para qualificar e deter esses indivíduos, como também para proteger a população e os próprios servidores da SASC; Informou que foi solicitada reunião com o Juízo da Vara da Infância e Juventude, para articulação de ações conjuntas da Prefeitura, Conselho Tutelar e Polícia Militar, para o enfrentamento da problemática do aumento de crianças e adolescentes nos semáforos vendendo produtos diversos e praticando a mendicância; A Sr^a Daniela Facchini (Conseg Centro-Oeste) mencionou que muitas famílias exploram seus filhos menores de idade, pois sabem que a legislação é frágil para esta faixa etária, o que dificulta a ação do poder público; O Dr. Luiz Paulo (Polícia Civil) sugeriu que todas as ações realizadas pela SASC e demais órgãos municipais sejam documentadas por



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Secretaria de Proteção ao Cidadão

ATA DA REUNIÃO – CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA

DATA: 07 de junho de 2023

meio de relatórios, inclusive com fotos e filmagens, pois tais registros constituem provas inequívocas e robustas para sensibilizar o Poder Judiciário, de modo a exigir a adoção de medidas mais firmes e contundentes; É fundamental que, na medida do possível, as ações do poder público sejam filmadas, de modo a proteger e salvaguardar a atuação dos agentes públicos, como também registrar toda e qualquer conduta desrespeitosa, agressiva ou violenta contra estes servidores, pois muitas vezes a própria opinião pública faz julgamentos equivocados quanto à atuação dos funcionários públicos, baseados em informações e imagens incompletas, descontextualizadas das ocorrências registradas nas ruas; A Sr^a Isabel Santos (Secretaria Estadual de Educação) informou que há muita dificuldade com a busca ativa dos registros de crianças e adolescentes que são alunos da rede pública de ensino e estão envolvidos com o uso de entorpecentes, sendo que alguns são usuários, mas não realizam a venda ou o tráfico nas escolas, não havendo uma base de dados disponível para consulta referente à abordagem social ou ao atendimento desse público pelos órgãos competentes em geral; Entende que seria uma perspectiva muito positiva a criação de uma rede de comunicação dos órgãos públicos com a Secretaria Estadual de Educação; O Sr. Fernando acrescentou que uma das maiores dificuldades que a SASC enfrenta são as doações realizadas pela população nos semáforos, pois esta prática estimula a permanência dos moradores de rua nestes locais, os quais recusam até mesmo os serviços oferecidos pela assistência social do município; A Sr^a Mariene Silva (Conseg Sul) perguntou se há algum atendimento específico da SASC para abordagem de pessoas com problemas mentais, psiquiátricos, portadores de Alzheimer etc., sendo respondido que diante das ocorrências desta natureza, tão logo a SASC recebe as informações e fotografias de pessoas com estas enfermidades, as equipes em campo são orientadas a prestar assistência diferenciada, inclusive com interface junto às Polícias Civil e Militar, para que acionem os profissionais da SASC caso se deparem com alguma ocorrência envolvendo pessoa portadora dessas doenças; O Sr. Nelson informou que esta metodologia também é praticada pelo COMAD; O Dr. Luiz Paulo perguntou o significado das siglas CRAS e CREAS, sendo respondido que CRAS é o “Centro de Referência de Atendimento Social”, unidade responsável pela organização e oferta de serviços de proteção social básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no território de abrangência, como também o desenvolvimento do serviço de Proteção e Atenção Integral à Família (PAIF), que visa fortalecer os vínculos familiares por meio de acompanhamento sociofamiliar, oficinas de convivência e encaminhamentos para a rede socioassistencial; O CREAS é o “Centro de Referência Especializado de Atendimento Social”, unidade responsável pela prestação de serviços especializados e continuados, direcionados a indivíduos e famílias com direitos violados, constituindo-se polo de referência, coordenador e articulador da proteção social especial de média complexidade; O Dr. Luiz Paulo também questionou quanto à participação de voluntários que se disponibilizem a ajudar a SASC em ações diversas (aulas de artes, música, ensinar alguma atividade profissional ou capacitação específica etc.), sendo respondido que tal interação é muito bem-vinda e a SASC pode interagir com estas pessoas que tem interesse em prestar serviços voluntários; O Sr. Luiz Félix sugeriu que



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Secretaria de Proteção ao Cidadão

ATA DA REUNIÃO – CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA

DATA: 07 de junho de 2023

a ideia do Dr. Luiz Paulo seja levada à direção da SASC, de modo que se possa criar um setor naquela Secretaria para a captação de voluntários que se disponibilizem a dedicar algum tempo livre para compartilhar conhecimentos diversos às pessoas carentes e aos moradores de rua, saindo daquele modelo comum de realizar apenas doações de alimentos e roupas, mas sim oferecer algo diferente às pessoas necessitadas; A Sr^a Isabel Santos convidou os presentes a conhecerem o CEJA (Centro de Educação de Jovens e Adultos), conhecido como “Escola do Trabalhador”, situado na Vila Cristina, destinado ao aprendizado para jovens e adultos com 15 anos ou mais que não tiveram acesso à escolarização formal na idade própria e que tem a oportunidade de concluir os estudos regulares, além de realizar também cursos profissionalizantes de administração, logística e outras capacitações; O Sr. Nelson Teixeira informou que no corrente mês serão realizadas ações de prevenção ao uso de drogas em diversas regiões da cidade e solicitou a todos que ajudem a divulgar em suas comunidades; Concluindo os trabalhos desta reunião, o Sr. Luiz Félix informou que será enviado documento às instituições e entidades que compõem o CMS, para manifestação quanto à manutenção ou substituição dos membros titulares e suplentes do Conselho, pois será editado um novo decreto municipal para atualização da composição do CMS. Nada mais havendo a tratar, o Secretário Adjunto SEPAC deu por encerrada a reunião às dez horas e trinta minutos, cuja ata segue devidamente assinada.

Luiz Félix de Souza Jr
Secretário Adjunto SEPAC

Edilon Liberato
Auxiliar Administrativo SEPAC